

TRIGO – 30/07 a 03/08/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
<b>Preços ao produtor*</b>						
Paraná	R\$/60kg	36,39	50,00	49,62	36,36%	-0,76%
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	32,26	41,32	41,18	27,65%	-0,34%
Santa Catarina	R\$/60kg	33,78	45,09	45,09	33,48%	0,00%
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>						
Paraná	R\$/50Kg	80,65	104,42	102,64	27,27%	-1,70%
São Paulo	R\$/50Kg	107,30	116,48	112,65	4,99%	-3,29%
<b>Cotações internacionais</b>						
Argentina (1)	US\$/t	178,48	225,16	227,14	27,26%	0,88%
Estados Unidos (2)	US\$/t	227,44	247,99	259,55	14,11%	4,66%
<b>Paridades de importação**</b>						
Argentina (1)	PR US\$/t	179,80	233,51	235,63 (R\$ 881)	31,05%	0,91%
	RS US\$/t	170,19	225,48	227,61 (R\$ 851)	33,74%	0,95%
Estados Unidos (2)	PR US\$/t	265,33	294,67	307,44 (R\$ 1150)	15,87%	4,33%
	RS US\$/t	255,72	286,64	299,42 (R\$ 1120)	17,09%	4,46%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,1225	3,7374	3,7402	19,78%	0,07%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

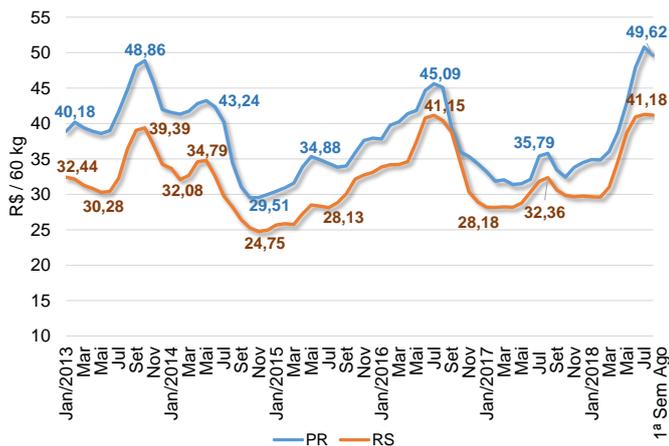
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

O mercado tritícola manteve-se lento nesta primeira semana de agosto, visto que produtores permaneceram aguardando uma maior valorização nas cotações do grão, ao passo que parte das indústrias seguiu abastecida e deverá manter-se dessa forma até o ingresso da nova safra, cuja colheita está prevista para iniciar-se ao final deste mês. Como consequência, observou-se uma retração nos preços do grão e derivados nas principais praças brasileiras.

**Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores**



Fonte: Conab

Ao longo do mês de julho o Brasil internalizou 757,6 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 71,3% do total, seguida pelos Estados Unidos com 13,3%, Canadá 6,7% e Paraguai 4,7%. Apesar dos elevados preços internacionais e os altos patamares do câmbio, esse é o maior volume mensal importado desde

setembro de 2016, momento em que o Brasil adquiriu pouco mais de 880 mil toneladas. Por outro lado, o volume de trigo exportado pelo Brasil mostrou-se insignificante neste mês de julho, justificado pela baixa disponibilidade de trigo no mercado interno.

O cultivo do trigo no Paraná foi finalizado, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab. Até o dia 30 de julho, 50% das lavouras encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, 36% em floração e 14% em frutificação. Segundo a Secretaria, até a referida data, 56% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 26% apresentavam condições medianas e 18% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

O Rio Grande do Sul vivenciou situação contrária a do Paraná, visto que o período foi caracterizado por alto índice pluviométrico, elevada umidade relativa do ar, redução da luminosidade e consequente queda na atividade fotossintética das plantas. De acordo com a Emater/RS, essas adversidades climáticas fizeram com que os produtores retardassem o plantio do cereal de inverno em algumas áreas e envidassem esforços para aplicação de fungicidas nas lavouras existentes. Para o órgão, o plantio foi finalizado e, até o final da primeira semana de agosto, estimava-se que 3% da área plantada estivesse em floração, fase esta, bastante suscetível ao excesso de umidade e chuvas constantes.

## MERCADO EXTERNO

Ainda que as vendas norte-americanas tenham recuado em relação à semana anterior, a expectativa de queda na produção mundial em razão da seca que atinge a União Europeia, Austrália e Rússia têm dado suporte ao aumento nos

preços internacionais. Nos Estados Unidos a colheita do trigo primavera atingiu, até o dia 29 de julho, 4% do total esperado. Das lavouras ainda em campo, 14% apresentam condições excelentes, enquanto 64% encontram-se em boas condições, 18% medianas, 3% ruins e 1% muito ruim. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 6,53%, cotados a US\$ 208,43 (195,66).

#### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A menor oferta no mercado doméstico e a expectativa de quebras de produtividade nas lavouras europeias deverão manter os preços internos em patamares elevados, até o ingresso da safra brasileira.**